

Fishing 32



COMODIDADE PARA TODOS

A praça de pesca da Fishing 32 é imensa: tem 4 m². Já a plataforma de popa é pequena, para o embarque dos peixes. Mas, além dos vários detalhes para agradar os pescadores, a lancha tem, também, muito espaço para acomodar os cruzeiristas nos passeios

Teste

Tudo a ver com mar

A Fishing 32 foi criada para a pesca, mas não faz feio nem nos passeios

Por Marcio Dottori

Fotos Eduardo Lopes

A popa baixa, para facilitar a briga com o peixe, o grande console central com banco para três pessoas e a proa alta e abaulada para fora marcam o estilo da Fishing 32 e fazem dela um caso de amor à primeira vista para pescadores esportivos de mar aberto. Esta lancha, feita de acordo com as normas de embarcações da Comunidade Européia, não só é muito segura para navegação costeira como bem confortável: tem cockpit espaçoso, capota t-top (de fibra de vidro e aço inox) bem-feita e detalhes para a pesca, além de banheiro e sofás na proa, para agradar aos cruzeiristas.

Como ela é?

O primeiro item que me chamou a atenção na Fishing 32 foi a praça de pesca na popa, com uma área de 4 m²: uma imensidão! Ali, dois paióis compridos e baixos servem para guardar os peixes. E para não atrapalhar o embarque do fruto da pescaria, a plataforma de popa é propositalmente pequena, com menos de 40 cm de comprimento. No espelho de popa, há, também, uma caixa pa-

ra iscas vivas. O console central também é grande, tem vários porta-objetos, banco para três pessoas com assento basculante bipartido e muito espaço para os relógios dos motores, equipamentos eletrônicos (a lancha que testei tinha um monitor de cristal líquido colorido com tela de 8 polegadas), quadro de disjuntores, bússola, rádio VHF, toca-CDs e alto-falantes de 6 polegadas.

Sob o console fica o banheiro, que é amplo (1,8 m de pé-direito), equipado com vaso sanitário manual, pia, chuveiro e uma vigia para ventilação. O capô dos motores de centro foi aproveitado como móvel, com um banco para três pessoas, pia e caixa térmica. À frente do console há outro banco (pode-se encomendar um sofá em L) e, na proa, um sofá em U sob o qual se pode guardar os coletes salva-vidas, com uma mesa de centro removível. O paiol da âncora tem guincho elétrico e lugar para a âncora de reserva, coisa rara em barcos deste tipo. Defensas e espias (cabos para amarração) podem ser presos no pegador de aço inox que circunda a proa.

Detalhe: para não atrapalhar a pescaria, como acon-



**PRONTA
PARA PESCAR**
A capota t-top
de fibra de vidro
com suporte para
varas faz parte
do equipamento
padrão da
Fishing 32



VELOCIDADE MÁXIMA
35,1 nós a 3 600 rpm

VELOCIDADE DE CRUZEIRO
27,1 nós a 2 600 rpm

ACELERAÇÃO
12,8 s até 20 nós

AUTONOMIA
194 milhas a 2 600 rpm

POTÊNCIA
553 cv (nos hélices)

Lancha



TUDO NO LUGAR

O capô dos motores (*alto*) foi aproveitado como móvel, com caixa térmica, pia e banco para três pessoas. Já o pegador que circunda a proa (*acima*) serve também para amarrar as defensas e espias

tece com o guarda-mancebo tradicional, o pegador de aço inox fica rebaixado no nível do convés, de modo que também não atrapalha quem se senta no sofá da proa. Outra solução interessante na Fishing 32 são os seis cunhos de embutir, que, quando recolhidos, deixam o convés totalmente liso para que as linhas das varas não se enrosquem. Na popa, a borda-livre interna é de 60 cm — pequena para pescadores altos —, mas há uma barra de aço inox próxima ao piso para servir de apoio aos pés, possibilitando assim inclinar o corpo para fora com segurança.

Um dos pontos fortes desta lancha é a drenagem do cockpit, feita por dois tubos nos cantos da praça de pesca. A segurança também merece destaque: para evitar a entrada de água, a porta do banheiro fica distante do piso do cockpit e até mesmo os porta-varas têm as extremidades encapsuladas, para que a água não chegue ao porão nem em caso de adernamento nem se o cockpit for atingido por uma onda — o que, aliás, é muito difícil de acontecer.

Um casco cortante

O casco, baseado num modelo da Hydra (um dos estaleiros mais conceituados em lanchas de pesca de console central nos Estados Unidos), é muito bom: o “V” na popa tem ângulo de 24 graus e é como uma faca na água. Comprovei isto navegando contra e a favor das ondas, nas imediações da barra do Canal de Bertioga, no litoral paulista. Como quase toda barra, a ligação do canal com o mar tem ondas bem formadas que servem para pôr à prova qualquer casco. Passei na ondulação de sueste — típica da região — várias vezes, variando a velocidade, e a maciez do casco da Fishing 32 me impressionou. Entre os barcos de 32 pés que já experimentei, este é um dos melhores cascos! Na ocasião, o vento era de 6 nós. Não caiu água no cockpit nem mesmo quando a lancha estava com a bochecha voltada para o vento. E o raio de giro nas manobras é bom para este tipo de propulsão (eixo e pé-de-galinha). Não senti falta de flapes durante a avaliação, mas recomendo pedir a lancha com este acessório, que serve para abaixar a proa e, portanto, aumentar a capacidade do casco de cortar ondas em mar picado.

Dica de quem testou

“ Se pedir a lancha com motorização de centro, encomende também o levantador elétrico do capô dos motores ”

Motor de popa ou de centro

A Fishing 32 pode ter dois motores de popa entre 225 e 300 hp cada, ou de centro, a diesel, com eixo e pé-de-galinha, com 285 cv cada. Neste caso, a diferença de preço não é grande. A motorização a diesel ganha

SEM PROBLEMA NAS ONDAS

O casco é uma faca na água: corta as ondas com facilidade e maciez, sem deixar que respingos de água molhem os passageiros. Sob o console central, fica o banheiro





A Fishing 32 tem porta-varas laterais, vários sofás e cockpit projetado para drenar a água para fora do barco

FUNCIONAL

Os porta-varas laterais (*esq., ao alto*) ficam na proa e os tubos de drenagem e a barra para apoiar os pés ao se inclinar para fora do barco (*ao lado*) na popa. No posto de comando (*abaixo*), o banco dá para três

de longe na economia e autonomia, além de deixar a popa do barco livre para facilitar o trabalho do pescador. Mas perde da popa quando se comparam o ruído, a vibração em marcha lenta, a aceleração e a velocidade final — devido ao sistema de propulsão com eixo e pé-de-galinha. A motorização de popa tem ainda a vantagem de permitir a navegação em águas rasas e o ajuste do trim para subir a proa — recurso útil quando se navega acompanhando o sentido de propagação das ondas. A lancha que testei tinha dois Megatech a diesel de 4,2 litros, 6 cilindros, com 285 cv cada, acoplados a reversores ZF 220 A, com relação de transmissão de 1,53:1 e hélices Hoffmann de nibral, de quatro pás de 19" x 22".

Com quem ela concorre

A Fishing 32 não tem concorrentes diretos no mercado de lanchas de pesca de proa aberta e console central. Não há outra lancha com convés lançado junto às bochechas ("caroline flare") e tampouco um arranjo tão apropriado para pescar. Já no segmento de uso misto (pesca e passeio), pode-se dizer que ela concorre com a Flypper Phoenix 350, a Superboats Cabriolet 33 Open e a BRM 31, mas é mais larga, tem cockpit autodrenante e é a que tem o projeto mais novo.

A nossa conclusão

A Fishing 32 é elegante, imponente e bem-feita. Seu espaço é limitado para guardar peixes e objetos por causa do convés do seu cockpit, que foi projetado para drenar a água para fora do barco. Na minha opinião, é melhor assim, pois já passei muito sufoco no mar por causa da entrada de água a bordo. Além disso, o espaço disponível, o grande banheiro e a quantidade de bancos e sofás permitem usar o barco para passear com bastante conforto.

Quem faz?

Hobie Cat, www.fishing.com.br, tel. 11/3758-0915, São Paulo, SP.



Onde e como testamos

A Fishing 32 foi testada ao largo da barra do Canal de Bertioga, SP, com mar com ondas de 50 a 70 cm de altura e vento de 6 nós. A bordo havia três adultos, 250 litros de óleo diesel e 100 litros de água.



Hobie Cat Fishing 32



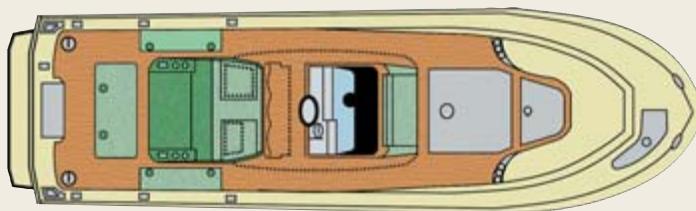
Pontos altos

Casco cortador de ondas
Convés do cockpit autodrenante
Praça de pesca espaçosa



Pontos baixos

Nível de ruído na marcha lenta
As caixas para peixes são pequenas
Falta tábua para cortar iscas



Principais opcionais

Capa • carreta de encalhe • torre (tuna) para pesca • motorização • eletrônicos • flapes • sistema de circulação de água no viveiro • toca-CDs • banco em L no cockpit (na proa) • levantador hidráulico para o compartimento dos motores • outriggers (suportes para as linhas de pesca).

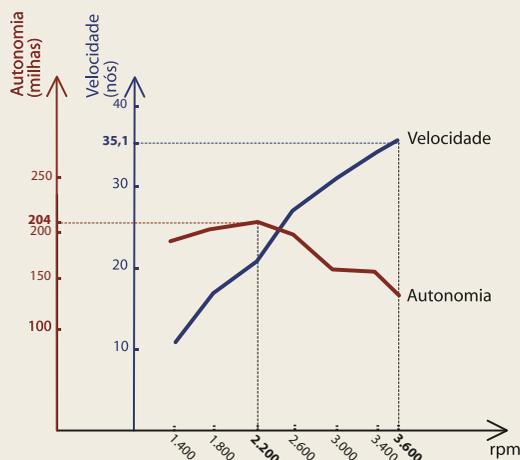
Como ela é

▪ Comprimento	10 m
▪ Comprimento do casco	9,6 m
▪ Boca	3 m
▪ Calado com propulsão	0,78 m
▪ Borda-livre na proa	1,33 m
▪ Borda-livre na popa	0,75 m
▪ Pé-direito no banheiro	1,80 m
▪ Ângulo do V na popa	24 graus
▪ Combustível	500 litros
▪ Água	100 litros
▪ Peso sem a motorização	3 200 kg
▪ Peso da motorização	1 000 kg
▪ Capacidade	12 pessoas
▪ Projeto	Fishing

* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres.

Como ela navega

rpm	velocidade (nós)	consumo (litros/h)	autonomia (milhas)
1 400	11	26	190
1 800	17	38	201
2 200	22,2	49	204
2 600	27,1	63	194
3 000	30,9	88	158
3 400	33,9	100	153
3 600	35,1	118	134



Principais equipamentos

Luzes de cortesia • luzes de navegação • painel elétrico • bomba de porão com acionamento automático • pára-brisa de acrílico • vigia • 7 cunhos de aço inox de embutir • cockpit autodrenante • porta-varas laterais • capota de fibra tipo t-top, com suporte para varas • vaso sanitário manual • bocais para abastecimento externo de combustível e água • bússola • tomada de 12 V • banco de popa com assento basculante • banco de comando triplo com assento basculante • 2 pias • 2 chuveiros • sistema de pressurização de água doce • escada de popa em aço inox • plataforma de popa • caixa para iscas vivas • solário com mesa de proa • guincho elétrico.

Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km e 1 nó = 1,852 km/h); 2) As velocidades foram obtidas com GPS e radar e o consumo é estimado. 3) Medições feitas com 3 adultos a bordo e 250 litros de gasolina e 80 litros de água nos tanques.